

TRANSFIGURAÇÃO E MATERIALIZAÇÃO DE PESSOAS

Prof. Válder Franceschini



Os fenômenos parapsicológicos oferecem um campo vastíssimo para fraudes, ilusionismo como suposta ação paranormal e tantas outras apresentações e situações enganadoras, iludindo e distorcendo a verdade sobre os fenômenos PSI.

É bastante comum e favorece grandes audiências nos meios de comunicação, principalmente através da TV, aparecerem ou se apresentarem pessoas apregoando bons dotes paranormais, bem desenvolvidos mentalmente com as mais diversas previsões, conceitos e as costumeiras afirmações carregadas de muito misticismo, sem base e sem consistência científica.

Alguns até procuram mostrar toda uma comprovação elaborada por sua única e exclusiva responsabilidade. Entretanto, sabemos que os fenômenos PSI não ocorrem exatamente da forma e nas condições costumeiramente apresentadas.

Ouvimos e vemos também alguns ilusionistas com suas mágicas fabulosas e bastante interessantes, afirmarem que não são paranormais. Tal afirmação demonstra grande desconhecimento da ciência parapsicológica pois todos nós somos paranormais.

É preciso destacar que algumas pessoas possuem excelentes qualidades PSI bem desenvolvidas os quais denominamos de paranormais ativos. Outras com menor sensibilidade e sugestionabilidade.

Os fenômenos de TRANSFIGURAÇÃO e de MATERIALIZAÇÃO oferecem um prato cheio para truques,

mágicas das mais diversas, fraudes e, infelizmente, um bom caminho para iludir e explorar o público leigo. É preciso tomar bastante cuidado para não se deixar influenciar enganosamente.

Todos nós somos possuidores de uma energia de origem humana (Telergia) e esta, quando condensada, denomina-se Ectoplasma. Essa energia pode ser moldada mentalmente para representar membros, pessoas incompletas, objetos, animais, etc. Essa representação nunca é perfeita, impecável. Ela apresenta imperfeições em vários aspectos. A perfeição, a nitidez e exímios contornos levam à fraude, ou ao truque ou à alguma mágica.

Através dessa energia é possível exteriorizar o fenômeno da TRANSFIGURAÇÃO que “consiste em uma simples modificação do próprio corpo do dotado. Não é uma pessoa nova que é materializada; seria o próprio dotado revestido de ectoplasma e inclusive corporalmente modificado, representando outra pessoa.”

A transfiguração é um fenômeno que já tive a oportunidade de presenciar e pesquisar. É pois um fenômeno parapsicológico possível e que ocorre.

Diferentemente, a MATERIALIZAÇÃO “seria a reprodução perfeita de um novo ser. O ser materializado, quando se tratasse de um ser vivo, representaria todas ou as principais características do ser vivo; peso, movimento e até calor, respiração, etc.”

O fenômeno da materialização não é aceitável e nem real. Está muito mais para uma alucinação visual ou uma ilusão ótica, ilusão esta mostrada cansativamente nos meios de comunicação.

Cuidado, pois, com os seus pensamentos mistificados e pouco estruturados, bem como com o seu padrão de vida. Como ensina U.S.Andersen : -“ A melhor maneira de melhorar o padrão de vida está em melhorar o padrão de pensamento.”

O professor Válter Franceschini é escritor, Conferencista parapsicólogo, professor dos Fenômenos paranormais (PSI), contador economista e administrador de empresas. Fones (15) 3231.0958 e 3231.7750

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini
A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro
Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

